

Configurações da Rede Intersectorial e Percursos de Jovens Usuários de Droga em Conflito com a Lei.

• CONTEXTO

Pesquisa: A Relação entre Justiça e Saúde Mental no Contexto dos Adolescentes Usuários de Drogas (2012).

Internações de adolescentes no CIAPS do HPSP:
834 internações, (2008/2 – 2011/2).

• Objetivos

Discutir como estão acontecendo os encaminhamentos dos jovens após a alta hospitalar do CIAPS e de que forma os percursos pela rede opera na produção de subjetividade dos sujeitos que a percorrem.

Cerca de 50% através do diagnóstico de “Transtorno Mental e de Comportamento devido ao Uso de Substâncias Psicoativas”, F10-19 (OMS, 1997). Dentre eles, são 42% via medida judicial, (SCISLESKI, 2006).

• Questões teóricas

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
Caminhos para uma Política de Saúde Mental Infanto-juvenil (BRASIL, 2005)

Garantia de acesso ao SUS

Inserção do jovem no circuito da Rede de Saúde Mental.

Atravessamentos e efeitos das políticas públicas na produção de subjetividade dos usuários e profissionais da Rede.

• Percursos metodológicos

Diários de campo

Visitas e entrevistas nos locais de referência do CIAPS no encaminhamento dos jovens após a alta hospitalar.

2 – CAPSad (Região Metropolitana)
1 – CAPSi (Região Metropolitana)
1 – ONG profissionalizante (Porto Alegre)

• Discussões e Apontamentos

O não reconhecimento de uma alteridade legítima, portadora não só de demandas; mas também de produções culturais, subjetivas e políticas singulares.

Colonização dos saberes marginais pelos saberes dominantes.

“Epistemicídio” e “desperdício da experiência”
(SANTOS, 2003)

ECA: Ao mesmo tempo em que garante o “acesso a saúde”, insere o jovem usuário de drogas em um circuito circular que, ao invés de explorar a potência e o protagonismo do sujeito, corrobora e aprofunda os estigmas sociais marcados pela marginalidade.

Lorenzo Ganzo Galarça (Bolsista IC - PIBIC)
Profª PhD Neuza Guareschi (Orientadora)
PPGPSI - UFRGS



Referências

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei Federal 8069/1990. Brasília: 1990.

ZERO HORA. Caderno Geral. (30 de junho de 2009). Reportagem: Guerra ao crack – Um talk show para mobilizar o Estado. Jornal Zero Hora, Porto Alegre, pp. 33.

SCISLESKI, A. “Entre se quiser; saia se puder”: o percurso dos jovens pelas redes sociais e a internação psiquiátrica. (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre. UFRGS - PPGPSI, 2006.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Pela Mão de Alice o Social e o Político na Pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 2003.

REIS, Carolina dos. (Falência Familiar) + (Uso de Drogas) = Risco e Periculosidade. A naturalização jurídica e psicológica de jovens com medida de internação compulsória. Dissertação de Mestrado. UFRGS – PPGPSI, 2012.